

SEPEX – Seminário de ensino, pesquisa e extensão da Uneal
12 a 14 de agosto de 2025

A escrita como ferramenta de construção da identidade: um relato de experiência no PIBID

[1]Ana Maria Bastos de Macena, formada em Letras/Português pela Universidade Estadual de Alagoas (UNEAL). Atualmente aluna do Curso de Letras/Inglês pela mesma instituição de ensino. Email: ana.macena.2023@alunos.uneal.edu.br

[2] Isabely Saturnino de Albuquerque, aluna do curso de Letras/Português pela Universidade Estadual de Alagoas (UNEAL). Email: isabely.albuquerque.2023@alunos.uneal.edu.br

[3] Iraci Nobre da Silva, Doutora em Ciências da Linguagem (Universidade Católica de Pernambuco), Mestre em Letras e Linguística pela Universidade Federal de Alagoas. Especialista em docência de Ensino Superior (Universidade do Grande Rio - UNIGRANRIO), Licenciada em Letras Português (Universidade Federal de Alagoas), Licenciada em Artes práticas (Universidade Federal Rural de Pernambuco). Email: iraci.nobrre@uneal.edu.br.

No cenário atual da Educação Básica, torna-se cada vez mais necessária a implementação de práticas pedagógicas que promovam o desenvolvimento da escrita de forma significativa e contextualizada. Nessa perspectiva, o componente curricular Projeto de Vida apresenta-se como importante ferramenta para o fortalecimento das competências relacionadas à produção textual, possibilitando aos estudantes refletir sobre trajetórias, expectativas, valores, objetivos pessoais e profissionais. Nesse contexto, este relato de experiência tem como objetivo apresentar estratégias desenvolvidas para auxiliar os estudantes na construção de textos dissertativo-argumentativos a partir das reflexões promovidas pelas aulas de Projeto de Vida, ampliando a capacidade crítica, argumentativa e reflexiva por meio da análise linguística e da valorização de textos coesos e coerentes. A experiência relatada surgiu das discussões desenvolvidas nos encontros formativos do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), especialmente acerca das dificuldades apresentadas pelos estudantes do Ensino Médio em relação à produção textual e à construção de argumentos consistentes. O trabalho fundamenta-se teoricamente em Bakhtin (1997), Marcuschi (2008), Bezerra (2007), Dolz, Noverraz e Schneuwly, entre outros autores que discutem os



gêneros textuais, a linguagem e o ensino da escrita. Trata-se de um relato de experiência, de abordagem qualitativa, cuja metodologia centra-se no modelo de sequência didática proposto por Dolz, Noverraz e Schneuwly. A análise das experiências e das produções dos estudantes apoia-se nos pressupostos da Linguística Textual, especialmente nas operações textuais-discursivas propostas por Marcuschi (2010). A relevância deste trabalho reside na articulação entre escrita, autoconhecimento e planejamento de futuro, compreendendo a escrita como instrumento de expressão, construção identitária, protagonismo juvenil e transformação social.

Palavras-chave: Escrita. Construção Identitária. Projeto de Vida. PIBID. Produção Textual. Formação Crítica.